

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 11/15

Data: 18.05.76

Pg.: 22

**Área dos xavantes
continua ocupada**

ESP 18.05.76 PG.22

Do correspondente em
CUIABÁ

Desde sábado mais de uma dezena de famílias já deixou o povoado de Novo Paraíso, às margens do rio Culuene, que deverá se transformar numa aldeia xavante. No entanto cerca de 70 famílias ainda continuam no povoado, pois não têm para onde ir e alguns nem sequer terminaram a colheita do arroz.

A notícia foi transmitida ontem, pelo rádio, ao delegado da Funai em Cuiabá, coronel Rubens de Pinho, pelo sertanista Jamiro Batista Arantes, chefe do posto do órgão naquela aldeia. Jamiro Arantes teria pedido ao delegado urgência para a retirada dos brancos, uma vez que os índios estão impacientes, pois o último prazo pa-

ra a saída foi dia 15, sábado passado.

Segundo informou o delegado da Funai em Cuiabá, nenhum índio mudou-se ainda para o povoado, pois as duas casas que serão habitadas por Abrão Rumorí Xavante e Gabriel Xavante, os dois "capitães", do grupo, ainda não foram desocupadas.

A reserva xavante de Culuene, que ainda não foi demarcada, deverá ter aproximadamente 87 mil hectares e o povoado de Novo Paraíso, fundado há pouco mais de dois anos por posseiros, deverá ser inteiramente ocupado pelos índios, que habitavam a área até 1951, quando foram contatados pelo sertanista Francisco Meirelles e levados para a reserva de Couto Magalhães. Agora os xavantes estão voltando e reclamam o direito de habitar novamente a terra onde nasceram.